

CEDI

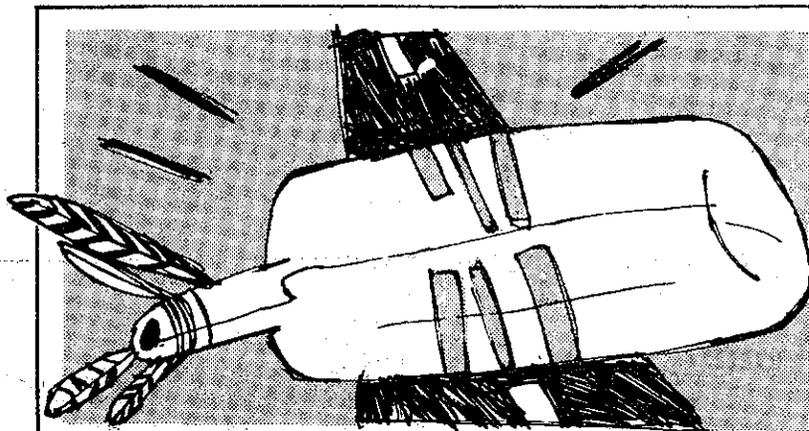
Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil

Class.: Kaingang 517

Data: 14/01/93

Pg.: 11



Índio defende estátua

■ Tribos fecham estradas contra danos

PORTO ALEGRE — O prefeito de Cacique Doble, Adroaldo Zottis (PMDB), vai entrar em contato com o escultor Paulo Siqueira para restaurar um monumento em homenagem aos indígenas, na tentativa de suspender o bloqueio de três estradas vicinais no interior do município, feito por caingangues e guaranis, em protesto pela danificação da estátua. Até agora, o prefeito não conseguiu convencer os indígenas a retirar as barreiras porque, durante quatro dias, várias garrafas de cachaça ficaram penduradas no monumento, sem que as autoridades as retirassem.

A depredação e a colocação das garrafas, por desconhecidos, ocorreu na noite de 31 de dezembro último, irritando profundamente as duas tribos, que

vivem numa reserva indígena no município, distante 423 quilômetros da capital. "A presença das garrafas de cachaça foi uma desmoralização para todos nós, índios. As estradas ficarão bloqueadas até que os brancos culpados sejam localizados", garantiu o cacique Jardelino Malaquias.

O bloqueio das estradas vicinais que passam pela reserva foi a continuação, em novo local, do protesto dos indígenas, que no início deste mês bloquearam a RS-477, que liga o município à cidade de Sananduva, na região norte do estado. Após muitas negociações com as autoridades, os índios transferiram o bloqueio para as estradas vicinais, dificultando a passagem dos agricultores brancos para a cidade de Cacique Doble.

O prefeito Adroaldo Zottis admitiu que foi um erro a manutenção das garrafas no monumento, mas transferiu para a polícia a responsabilidade pela necessidade de perícia no local.